

Desafios que afetam a realização da avaliação de alunos com TEA por professores de AEE

INTRODUÇÃO O atendimento educacional especializado de alunos com transtornos do espectro do autismo (TEA) tem sido alvo de reflexões e propostas diferenciadas, uma vez que a inclusão destes alunos é uma realidade no sistema educacional brasileiro. A ideia inicial deste trabalho nasceu da inquietação, na realização de uma avaliação pedagógica assertiva, visando à melhoria deste atendimento. Tal inquietação buscou identificar os desafios encontrados pelos professores de sala de recursos multifuncionais ao realizar a avaliação pedagógica em alunos com TEA, identificar os principais problemas que afetam a realização da avaliação e verificar as perspectivas dos professores no que tange a concepção de avaliação pedagógica enquanto construtores desta avaliação no AEE e seu enfrentamento diante dos desafios encontrados. **METODOLOGIA** Na condução da pesquisa optou-se pelo estudo exploratório para busca de mais dados, apoiou-se na pesquisa de campo com predominância no enfoque qualitativo. Participaram respondendo a um questionário 20 professoras que atuam em salas de recursos multifuncionais. **RESULTADOS** As respostas foram analisadas, descritas e apresentadas através da estruturação de relatório o qual contém, além das transcrições do registro pelo anotador, um resumo dos comentários mais importantes, conclusões e recomendações. **CONCLUSÃO** Verificou-se que os professores na realização da avaliação pedagógica, apresentaram insegurança e dúvidas ao preencher os documentos e para sistematizá-lo ao produzirem seus relatos em documentos semestrais e relatórios de avaliação. Demonstrando com estes documentos a fragilidade e dificuldade na realização do seu trabalho com os alunos TEA, pois estes demandam maior conhecimento e precisam de uma avaliação mais específica. Os dados tabulados revelaram que a formação em nível superior não é suficiente no preparo do professor para atuar numa perspectiva de educação inclusiva, uma condição que vem ao encontro dos desafios apresentados pelos professores em realizar ações que favoreçam a avaliação do aluno com TEA. Faz-se necessário uma sistematização que impeça as constantes situações de improviso no ato da avaliação pedagógica. Esse estudo atingiu os objetivos propostos e o seu conteúdo evidencia a complexidade e a abrangência do tema, sendo impossível esgotá-lo em suas dimensões.

Palavras-chave: avaliação pedagógica, transtornos do espectro autista, atendimento educacional especializado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V**. 5 ed. 2013. 947 p.

BARON-COHEN, S.; ALLEN, J.; GILLBERG, C. **Can autism be detected at 18 months? The needle, the haystack, and the CHAT**. *British Psychiatric*, England, v. 161, p. 839- 843, 1992.

BRASIL. **Decreto lei nº 6571, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art.60 da Lei nº. 9.394, 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao nº. 6.253, de 13 de novembro de 2007. Secretaria de Educação Especial - MEC/SEESP, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm Acesso em: 14 ago. 2013.

BRASIL. Decreto lei nº 7611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências**. *Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm Acesso em: 28 ago. 2013

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília. Liber livro editora, 2005. 77 p.

GOMES, C. G. S. **Autismo e ensino de habilidades acadêmicas: adição e subtração**. *Revista Brasileira de Educação Especial, Marília*, v. 13, n. 3, p. 345-64, 2007.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 18. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000. 197 p.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1988. 99 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE-OMS. **Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde: CID 10**. 8. ed. São Paulo: Edusp, 2000. PAULA, C. S.; RIBEIRO, S. H. B.;

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.



SCHWARTZMAN, J. S. **Transtornos do espectro do autismo: conceito e generalidades.** In: SCHWARTZMAN, J. S.; ARAÚJO, C. A. Transtornos do espectro do autismo – TEA, São Paulo: Editora Memnon, 2011. p. 37-42

SERRA, D. A **educação de alunos autistas: Entre os discursos e as práticas inclusivas das escolas regulares. Polêmica** Revista Eletrônica, Rio de Janeiro, p. 40-49, 2008. Disponível em: http://www.polemica.uerj.br/pol23/oficinas/artigos/lipis_3.pdf Acesso em: 29 out. 2012.

ABSTRACT

Specialized educational care for students with autism disorders (ASD) has been the target of different proposals, since the inclusion of these students is a reality in the educational system. The initial idea of this work was carried out for restlessness, in the accomplishment of an assertive pedagogical evaluation, aiming at the improvement of this service. This sought to identify the challenges encountered by the teachers of the multidisciplinary assessment room when carrying out a pedagogical resource in education, identify the main problems with the evaluation of the problems studied as a fun evaluation of the teachers of the evaluation and verification of the evaluation of the teachers found in relation to the creation of students constructing this assessment in the AEE and their confrontation in the face of the challenges encountered.

Keywords: pedagogical assessment, autistic spectrum disorders, specialized educational assistance.